

## **Políticas governamentais da Bolívia ameaçam áreas protegidas**

**Ricardo Rocha, investigador do cE3c, é um dos autores da carta publicada na revista Nature em 9 de Julho de 2015 que apela ao governo Boliviano a revisão das políticas ambientais que põe em risco um património natural e cultural de valor incalculável**

A política ambiental dos governos de Evo Morales têm vindo a ser criticadas nos últimos anos por diversos sectores da sociedade boliviana, instituições e ONGs de defesa da natureza e património cultural.

A construção de uma autoestrada que atravessa o parque nacional TIPNIS – Isiboro Secure National Park and Indigenous Territory, na amazónia boliviana, e a abertura à exploração petrolífera e de gás natural em áreas protegidas, são duas das medidas governamentais mais graves que ameaçam a conservação de um dos locais do mundo mais ricos em biodiversidade.

Ricardo Rocha é estudante de doutoramento de Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, e está a realizar a sua investigação na floresta amazónica, onde procura estudar o efeito das atividades humanas na perda da biodiversidade.

Perante a ameaça recente de Evo Morales de expulsar do país as ONGs que se opõe à sua política ambiental, Ricardo Rocha e o colega Álvaro Fernández-Llamazares, da Universidade Autónoma de Barcelona, tomaram a iniciativa de publicar um texto na prestigiada revista Nature, chamando a atenção para a gravidade do problema (ver texto na página seguinte).

Ricardo chegou hoje a Portugal e está disponível para partilhar a sua experiência pessoal. A sua visão do problema constitui seguramente um importante contributo para aumentar a informação da sociedade portuguesa sobre o que se está a passar na Bolívia.

Patrícia Garcia-Pereira  
Gabinete de Comunicação cE3c

**Contactos Ricardo Rocha:**

[ricardo.nature@gmail.com](mailto:ricardo.nature@gmail.com)

Tm. 964525256

Correspondence

1 5 8 | N A T U R E | V O L 5 2 3 | 9 J U L Y 2 0 1 5

### **Bolivia set to violate its protected areas**

The Bolivian government has issued a decree allowing hydrocarbon exploration inside the country's protected areas. They have also given the green light for the construction of a controversial highway across the Isiboro Secure National Park and Indigenous Territory (TIPNIS). As scientists working in South American forests, we are concerned that these political developments override the country's international commitments and undermine the conservation of its unique biological and cultural diversity. Several national and international groups, including activists and scientists, have voiced their opposition. The conflict has now reached a crucial stage, with President Evo Morales, once known as Bolivia's foremost defender of Pachamama ('Andean Earth Mother'), threatening to expel any non-governmental organization or foundation that attempts to obstruct the exploitation of the country's natural resources. We call on the country's recently re-elected government to reconsider its environmental policies and to revisit its conservation pledges. We also urge the president to respect and support the legitimate and essential work of Bolivian civil organizations and their international partners in defending Pachamama.

Álvaro Fernández-Llamazares (Autonomous University of Barcelona, Spain and University of Helsinki, Finland)

Ricardo Rocha (University of Lisbon, Portugal and University of Helsinki, Finland)